



O coração confiante como uma dádiva do Tathagata

M.K: Você acha que o seu coração confiante é idêntico ao meu?

Kogito: No budismo, o coração representa o nosso próprio reconhecimento e esse reconhecimento, em si, é capaz de ser idêntico.

M.K: Muito bem! Na comunidade do Mestre Honen, houve uma discussão justamente sobre o coração confiante.

Kogito: Qual foi, exatamente, o teor dessa discussão?

M.K: De acordo com o epílogo do Tannisho, quando Shinran ainda estudava com o Mestre Honen, ele falava sobre o verdadeiro coração confiante com seus companheiros, também discípulos de Honen.

Kogito: Certo.

M.K: E Shinran, que na época se chamava Zensjin-bo, dizia: “O meu coração confiante e o de nosso mestre Honen são um só e iguais.”

Kogito: Acredito que os outros discípulos tenham o contestado vigorosamente.

M.K: De fato, eles disseram: “Como é possível que o coração confiante do nosso mestre e o de um mero novato na Sangha, Zenshi-bō, sejam o mesmo?”

Kogito: Como Shinran respondeu?

M.K: Da seguinte forma: “Se eu dissesse que estou em posição igual a de meu mestre em termos de profundidade de sabedoria e conhecimento, eu estaria errado. Mas não sou, de modo algum, diferente do mestre ao tomar refúgio no Voto Original e ao desejar alcançar o nascimento através do nembutsu. Neste sentido, ele e eu nos igualamos.”

Kogito: E o que Honen disse?

M.K: Honen disse: “O meu coração confiante me foi concedido pelo Tathagata e o de Zenshin-bō também lhe foi concedido pelo Tathagata. Portanto, o seu coração confiante e o meu são um só e o mesmo.”

Kogito: O nembutsu do Voto Original recitado por qualquer um, seja sábio ou tolo, tem o mesmo valor.

M.K: O nembutsu recitado em qualquer estado mental, a despeito de ser de forma dispersa, perturbada ou calma, tem a mesma virtude.

Kogito: A virtude do nembutsu não foi criada pela pessoa que o recita. É o Nome, que representa a natureza do dharma, que possui essa virtude.

M.K: Neste sentido, cada recitação do nembutsu é concedida pelo Tathagata Amida.

Kogito: Segundo a compreensão de Shinran, o caminho do Nembutsu do Voto Original foi destinado para salvar a todos igualmente, até porque os sofrimentos inerentes aos seres são idênticos.

M.K: Com essas perspectivas, Shinran defendeu que o seu coração confiante e o de seu Mestre eram um só e o mesmo.

Kogito: O Mestre Honen, em seu íntimo, deve ter ficado surpreso em ouvir essa afirmativa elucidativa de Shinran.

M.K: Na verdade, esse é o significado de aceitar o Voto Original: “eu o salvarei.”

Kogito: A grande compaixão, que tem intenção de salvar todos os seres igualmente, sem deixar ninguém para trás, selecionou o nembutsu como o caminho fácil.

M.K: Você não acha que o caminho fácil é apenas uma história?

Kogito: Quando encontramos de fato a nossa escuridão que deve ser dissipada, não há como não trilhar este caminho.

M.K: Certo. Quando ouvimos as palavras do Tathagata em sua verdade, necessariamente alcançamos o coração confiante, que decididamente nos capacita a alcançar o nascimento na Terra Pura, ou seja, a libertação.

Kogito: É como disse Shinran, “O coração confiante emerge do Voto.”

M.K: Quando a voz do Tathagata dizendo, “Eu o salvarei”, nos alcança, ela se torna o nosso coração confiante, que pode ser expresso como Nembutsu.

Kogito: Com certeza Shinran deve ter ficado profundamente impressionado com a expressão do seu mestre: “O coração confiante é concedido pelo Tathagata.”

M.K: Honen, entretanto, nunca desenvolveu isso teoricamente. Foi Shinran quem completou a tarefa.

Kogito: É provável que este debate entre Shinran e alguns discípulos de Honen tenha sido o ponto de partida para que ele instaurasse o fundamento do seu ensinamento que é justamente o “coração confiante.

M.K: Sem dúvida. Assim, ele chegou a concluir que o resultado do direcionamento de virtude do Poder do Voto Original de Amida ocorre quando somos capazes de confiar neste caminho.

Kogito: Namandabu.

M.K: Namandabu.